



NOSSA AÇÃO

Em todas as situações, o CICV trabalha com as autoridades detentoras a fim de que possam tomar as medidas necessárias para assegurar a humanidade no tratamento e nas condições de detenção. Para tanto, a organização realiza um diálogo bilateral e confidencial com essas autoridades, no qual abordam suas observações, os parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, assim como a ação e os recursos necessários para melhorar a situação das pessoas privadas de liberdade.

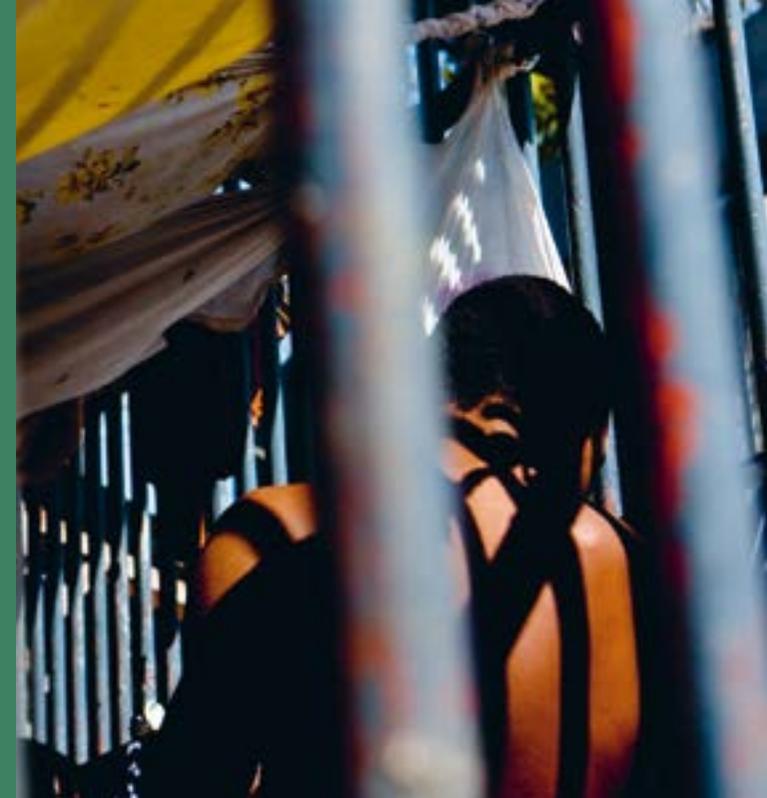
Com base em uma avaliação e uma análise de cada situação, o CICV desenvolve uma estratégia específica para atender as necessidades dos detidos de maneira mais eficaz. A estratégia pode incluir ação por parte do CICV relativa a casos individuais, estruturas, instituições e marcos regulatórios, assim como várias intervenções materiais ou técnicas para ajudar a atender as necessidades humanitárias. Durante toda a implementação, o CICV monitora e ajusta sua estratégia para assegurar que suas ações tenham um impacto tangível na situação dos detidos.



CICV

Comitê Internacional da Cruz Vermelha
19, avenue de la Paix
1202 Genebra, Suíça
T +41 22 734 60 01 F +41 22 733 20 57
shop@icrc.org www.icrc.org
© CICV, fevereiro de 2016

0543/007T.02.2016 3.000



FAZER RESPEITAR A VIDA E A DIGNIDADE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE



CICV



Marko Kokic/CICV



Marco Longari/CICV



Marko Kokic/CICV

ATRÁS DAS GRADES

Todos os dias, homens, mulheres e crianças são privados de liberdade e expostos a perigos como execuções sumárias, desaparecimentos forçados e tortura. Eles podem perder contato com suas famílias e estão sujeitos a condições de vida desumanas, que incluem alimentação, água e serviços de saúde inadequados.

DESDE 1870

Desde 1870, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) se esforça para melhorar a situação humanitária das pessoas privadas de liberdade.

O CICV é muito conhecido por seu trabalho em favor das pessoas detidas em conexão com conflitos armados internacionais ou não internacionais e outras situações de violência. Em outras circunstâncias também, o CICV age sempre que possível para melhorar o tratamento e as condições das pessoas privadas de liberdade.

Em 2014, os delegados do CICV realizaram mais de 4,5 mil visitas a mais de 1,6 mil locais de detenção em 94 contextos. Com esse trabalho, eles chegaram a mais de 800 mil pessoas privadas de liberdade, incluindo detidos sob a jurisdição de cortes e tribunais internacionais. Os delegados também acompanharam os casos individuais de 23.869 detidos, 14.195 dos quais foram visitados e registrados pela primeira vez nesse mesmo ano.

NOSSOS OBJETIVOS

O CICV tem como objetivo assegurar que todas as pessoas privadas de liberdade, independente dos motivos que levaram a sua prisão e detenção, sejam tratadas com humanidade e que as condições de detenção sejam humanas. A organização também busca aliviar o sofrimento de seus familiares, em particular ao restabelecer a comunicação entre os detidos e seus parentes.

A prioridade do CICV é fazer o possível para evitar a tortura e outras formas de maus tratos, prevenir e resolver casos de desaparecimentos, melhorar as condições de detenção (por exemplo, o acesso a alimentos, água e serviços de saúde), restabelecer e manter laços familiares, e assegurar o respeito às garantias jurídicas. Em alguns casos, o CICV também presta apoio a ex-detidos, facilitando sua reintegração à sociedade.

NOSSA ABORDAGEM

O trabalho do CICV relacionado com as pessoas privadas de liberdade se baseia em uma avaliação abrangente da situação, tanto dentro como fora dos centros de detenção. Essa avaliação é facilitada pelo diálogo construtivo com as autoridades detentoras e visitas aos detidos, que devem reunir cinco condições básicas.

O CICV deve ter:

- acesso a todos os detidos dentro de seu âmbito de interesse;
- acesso a todas as instalações e áreas usadas pelos detidos e que sejam destinadas a eles;
- autorização para repetir as visitas;
- a possibilidade de falar livremente e em particular com os detidos de sua escolha;
- a garantia de que as autoridades fornecerão ao CICV uma lista de todos os detidos dentro de seu âmbito de interesse ou a autorização para que a organização faça essa lista.

Uma análise posterior das informações reunidas permite que o CICV identifique os principais riscos que os detidos enfrentam e outros fatores que influenciam sua situação, incluindo os desafios que as autoridades detentoras confrontam na tentativa de resolver as questões humanitárias.